

Grupos agrícolas pedem que Trump poupe trabalhadores da deportação

Quase metade dos cerca de 2 milhões de trabalhadores rurais do país não tem status legal, assim como muitos trabalhadores de laticínios e frigoríficos

Grupos do setor agrícola pedem que o presidente eleito Donald Trump isente seus trabalhadores de sua promessa de deportações em massa, temendo impactos na cadeia de suprimentos de alimentos, que depende fortemente da mão de obra imigrante.

Até agora, as autoridades de Trump não garantiram isenções. Tom Homan, responsável pela fiscalização de imigração, afirmou que o foco será em criminosos e imigrantes com or-

dens de deportação definitivas, sem dar isenções, nem esclarecer se o setor agrícola seria alvo. Para os agricultores, a remoção de trabalhadores causaria um choque na produção de alimentos e aumentaria os preços ao consumidor. A agricultura e os setores relacionados contribuíram com 1,5 trilhão de dólares para o produto interno bruto dos EUA, ou 5,6%, em 2023, de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA.

Os fazendeiros têm uma op-



Autoridades não garantem isenções

ção legal para contratar mão de obra com o programa de visto H-2A, que permite que os empregadores tragam um núme-

ro ilimitado de trabalhadores sazonais se puderem mostrar que não há trabalhadores americanos suficientes dispostos, qualificados e disponíveis para fazer o trabalho. O programa, no entanto, atende apenas 20% das necessidades de mão de obra agrícola, já que muitos agricultores não conseguem arcar com os custos exigidos. Grupos como a American Farm Bureau Federation pedem mais opções legais para trabalhadores agrícolas.

Fonte: G1

EUA: Idosa brasileira morre por negligência

Uma imigrante brasileira, Dinora Cardoso, de 79 anos, que morava em Massachusetts (EUA) morreu após ser encontrada presa a um colchão com baratas, percevejos e fezes em maio de 2023. As autoridades estão investigando a filha da vítima, Eva Cardoso, de 53 anos, a neta Kayla Cardoso, de 31 anos, e a enfermeira Lisa Hamilton, de 64 anos, todas enfrentando uma série de acusações, incluindo homicídio culposo, negligência de cuidador, fraude no Medicaid e furto.

De acordo com os promotores, Eva Cardoso, que era responsável pelos cuidados de sua mãe, havia recebido mais de 140 mil dólares em três anos através do programa MassHealth (Medicaid de Massachusetts) para atuar como cuidadora pessoal de Dinora.

As réus enfrentarão as acusações em uma audiência realizada em 15 de janeiro de 2024. Eva foi liberada sob uma fiança de 5 mil dólares, enquanto Kayla e Hamilton tiveram suas fianças fixadas em 500 dólares.

Fonte: CBS

Policiais da FL atuam na fronteira do TX

Oficiais da Patrulha Rodoviária da Flórida (FHP), acompanhados por policiais do Texas, ajudaram a localizar e prender mais de 1.600 imigrantes indocumentados perto da fronteira EUA-México entre fevereiro e agosto deste ano. Durante esse período, eles também participaram de prisões de traficantes de seres humanos, contrabandistas de drogas e membros de gangues.

Os registros diários da FHP indicam que, em pelo menos 20% dos dias desse período de seis meses, não houve "eventos significativos a relatar" ou qualquer atividade notável.

A FHP gastou milhões de dólares dos contribuintes da Flórida enviando policiais para a fronteira com o México para ajudar as autoridades do Texas a combater a imigração ilegal. De acordo com registros orçamentários, cerca de 48 policiais poderiam ser contratados e receber novos veículos com o mesmo valor gasto pela FHP entre julho/23 e abril/24.

Fonte: News6

Travessias ilegais devem atingir novo mínimo com Biden

De acordo com dados internos da Customs and Border Protection (CBP) obtidos pela CBS News, as travessias ilegais na fronteira EUA-México estão a caminho de atingir um novo recorde mínimo durante o governo de

Biden, com a expectativa de que o número de detenções em novembro fique abaixo de 50.000.

Até o momento, a Patrulha de Fronteira dos EUA tem registrado uma média de 1.550 apreensões diárias. Se a ten-

dência se mantiver, novembro verá menos de 54.000 apreensões, o número mais baixo registrado durante o governo Biden até agora.

A queda reflete uma redução mais ampla que começou no iní-

cio deste ano, com o governo mexicano adotando medidas mais rigorosas para impedir que migrantes chegassem aos EUA e com as restrições de asilo implementadas por Biden em junho.

Fonte: CBS

CBF SCHOOL EM NÚMEROS

+200
JOGADORES

02
UNIDADES

+14
TREINADORES LICENCIADOS



VENHA PARA A CBF SCHOOL



CBF SCHOOL